

## Levantamento da Dificuldade do Aprendizado de Química de um Colégio Estadual em Sobral.

Francisco Fernando Silveira<sup>1\*</sup> (IC), Allan Sheldon L. André<sup>1</sup> (IC), Livramento Carneiro Moreira<sup>1</sup> (IC) e Dráulio Sales da Silva<sup>1</sup> (PQ)

(1) Universidade Estadual Vale do Acaraú, \* fernandinsilveira1989@gmail.com

Palavras Chave: Questionário, PIBID, Química.

### Introdução

Transitando pelo ambiente escolar é comum ouvir-se dizer por partes dos estudantes que a Química é um conhecimento reservado a apenas algumas pessoas portadoras de mentes privilegiadas, e que as pessoas consideradas “normais” não teriam possibilidades de aprender Química. Com isso tentamos demonstrar por meio de questionário os motivos pelo os quais os alunos têm essa dificuldade e avaliar essa concepção.

Obter dos alunos a relação destes com os professores, os conteúdos (transmitidos) e também a estrutura (suporte) do Colégio a esses alunos. [2]

### Resultados e Discussão

A atividade foi desenvolvida através da aplicação de questionários a alunos do 1º e 2º série do Ensino Médio do colégio citado anteriormente, levando em consideração os conteúdos apresentados em sala de aula, a interação aluno/professor, a transmissão do conteúdo, o espaço físico do colégio e se estes alunos são felizes com sua profissão (Estudante).

Os questionários foram respondidos sem nenhum tipo de identificação e voluntariamente por 90 alunos nas séries já citadas e que de todas as questões respondidas o resultado bom prevaleceu sobre as demais. Tentamos usar estratégias em que haja um conjunto entre aluno e professor visto que o aluno é um sujeito social e histórico, onde o professor esta aberto para falar, debater com os seus alunos. [1]

O questionário mostrou que a grande dificuldade encontrada na disciplina de Química é que esta não é voltada ao dia-a-dia dos alunos, pois quando tem uma aula de campo ou laboratório fixam melhor o conteúdo, e como Chassot diz: “... Porque não ensinar química partindo da realidade dos alunos, escolhendo (ou deixando os alunos escolherem) temas que são do seu interesse...” (Catalisando transformações na educação, 1995. Pág.42). [2]

Os professores de Química do colégio gostariam que, relativamente aos fatos conceitos e princípios químicos os alunos não só os recordassem e compreendessem, mas também os aplicassem para resolver problemas. Contudo a maior parte dos professores de Química queixa-se que os alunos têm sérias dificuldades na resolução de problemas:

não sabem interpretar o que leram, não entendem o que está escrito, ou seja, não sabem interpretar o conhecimento químico.

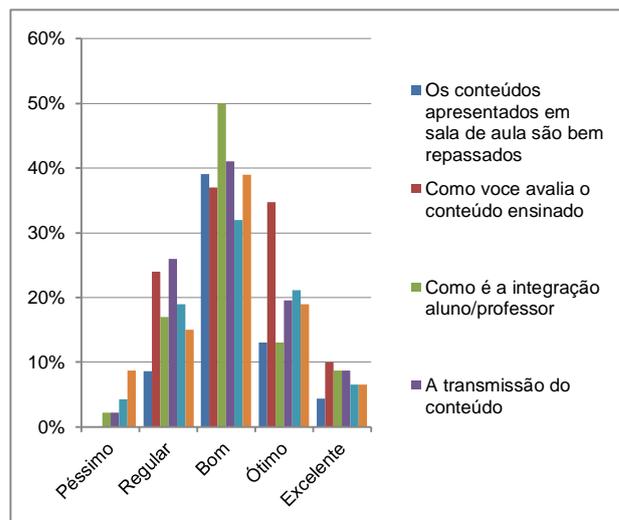


Figura 1. Dados estatísticos referentes ao questionário de Avaliação

### Conclusões

Com os dados apresentados pode-se concluir que o Colégio Profª. Carmosina dá um grande suporte e a interação professor/aluno e as transmissões de conteúdos são positivas, o que falta realmente é apenas desmistificar um pouco a disciplina de Química, tentando relacionar o conteúdo em sala de aula com o dia-a-dia dos alunos. Com isso as aulas serão mais interessantes e haverá uma maior compreensão.

### Agradecimentos

Agradecer a CAPES, a Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA e ao PIBID de Química 2011.

[1] FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia - Saberes Necessários à Prática Educativa*. Ed. Paz e Terra. Coleção Saberes. 36ª Edição, 1996.

[2] CHASSOT, A. Inácio. *Catalisando transformações na Educação*. Ed. UNIJUÍ, 3ª Edição 1995, Rio Grande do Sul.

[3] BRASIL, Ministério da Educação (MEC), Secretária de Educação Média e Tecnologia (Semetec). PCN Ensino Médio: *orientações educacionais complementares aos parâmetros curriculares Nacionais - Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias*. Brasília: MEC/Semetec, 2002.